PORTARIA/IAGRO/MS Nº XXXX DE XX DE XXXXXXXXXXXX DE 2025.

Estabelece o calendário para imunização e exames dos servidores da IAGRO expostos ao risco da raiva animal.

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL (IAGRO), no uso de suas atribuições legais e,

Considerando que a Raiva é uma enfermidade infectocontagiosa, zoonótica, com alta letalidade e visando à preservação da saúde dos servidores desta Instituição;

Considerando as Normas Técnicas de Profilaxia da Raiva Humana;

Considerando a Instrução Normativa nº 5, de 01/03/2002, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);

Considerando a Lei Estadual nº 1.102, de 10/10/1990 – Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado;

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer calendário para coleta e envio de soro sanguíneo dos servidores da IAGRO ao Laboratório de Diagnóstico de Doenças Animais – LADDAN/IAGRO, conforme periodicidade e grupo de exposição descritos a seguir:

I- Servidores do laboratório: a cada 6 meses.

II- Servidores de campo (vistoria de abrigos, captura e controle de morcegos): a cada 12 meses.

III- As coletas deverão ocorrer nos meses de fevereiro, março, abril e maio de cada ano.

Art. 2º Deverão realizar a coleta e envio de soro sanguíneo os servidores envolvidos em ações rotineiras ou esporádicas com risco de exposição à raiva, conforme descrito no Art. 1º.

Art. 3º A coleta será feita na Unidade Básica de Saúde do município de lotação do servidor. O soro deve ser congelado e encaminhado ao LADDAN devidamente identificado com o formulário do Anexo I.

Art. 4º Para evitar sobrecarga, define-se o seguinte cronograma de coleta por região (fevereiro a maio, conforme divisão regional da IAGRO).

Art. 5º Servidores não imunizados deverão iniciar o esquema vacinal. Quem tiver esquema incompleto, deverá procurar orientação médica.

Art. 6º Após 14 dias do esquema vacinal completo, será feita a coleta de material.

Art. 7º Será considerado protegido o servidor com titulação de anticorpos $\geq 0,5$ UI/ml. Em caso de níveis insuficientes, deverá ser aplicada nova dose de vacina antirrábica e realização de nova titulação após 14 dias.

Art. 8º O servidor que se recusar a realizar a vacinação/sorologia deverá assinar o Termo de Responsabilidade (Anexo II).

Art. 9º Em caso de acidente com material suspeito, o servidor deverá lavar o local com água e sabão e procurar atendimento médico imediatamente.

Art. 10º O não cumprimento desta Portaria sujeita o servidor às penalidades da Lei Estadual nº 1.102/1990.

Art. 11º Revoga-se a Portaria IAGRO/MS nº 3.666, de 03 de fevereiro de 2021.

Art. 12º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande, 15 de julho de 2025

Daniel de Barbosa Ingold

Diretor-Presidente – IAGRO